**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ENFERMAGEM: IMPACTOS NO CUIDADO E BEM-ESTAR INFANTIL**

**Eixo: O uso da às práticas integrativas e complementares (PICS) em crianças**

**Ana Beatriz Alvarenga Schafer**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

**Aline Martins de Souza**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

**Ana Gabrielle da Silva Macedo**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

**Elize Júlia Feitosa Sampaio**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

**Ester Monteiro de Sousa Ávila**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

**Geovana Cavalcante Vieira**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

**Lanna Luiza de Sousa Gomes**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

**Evertton Aurélio Dias Campos**

Mestre em Ciências da Educação pela Emil Brunner World University, Miami - EUA

**E-mail do autor:** [**alvarengaa2301@gmail.com**](mailto:alvarengaa2301@gmail.com)

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICS), são meios de tratamentos terapêuticos que têm bons resultados quando vinculadas à tratamentos convencionais, sendo uma possibilidade frente ao tratamento de doenças crônicas quando somado ao cuidado humanizado de enfermagem, como uma estratégia no cuidado de crianças em fase de desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar como as Práticas Integrativas e Complementares contribuem para a melhoria do cuidado infantil, promovendo o bem-estar físico e emocional das crianças, bem como explorar seus benefícios na assistência de enfermagem e os desafios para sua implementação na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, utilizando-se artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram empregados descritores relacionados ao tema a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com operadores booleanos para a busca de conteúdos. Os descritores utilizados foram: "bem-estar infantil" AND "cuidado da criança" AND "práticas integrativas e complementares", "bem-estar infantil" OR "práticas integrativas e complementares", e "cuidado da criança" AND "práticas integrativas e complementares". Os critérios de inclusão consideraram materiais publicados entre 2020 e 2025, em língua portuguesa e acessíveis na íntegra. Excluíram-se estudos sem relação com o tema ou publicados antes do período especificado. A amostra final foi constituída por 7 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. **Resultados e Discussão:** O estudo analisou artigos dos últimos cinco anos e destacou que as Práticas Integrativas e Complementares são eficazes quando associadas a práticas convencionais, promovendo um cuidado integral e humanizado. Além de reduzir intervenções medicamentosas desnecessárias, o tema tem sido recentemente abordado no Brasil, porém ainda é pouco desenvolvido na Atenção Primária à Saúde. Dessa forma, é essencial incentivar sua aplicação nas Unidades Básicas de Saúde. A análise dos dados permitiu uma compreensão detalhada dos resultados, destacando os aspectos mais relevantes do tema. **Considerações Finais:** Conclui-se que as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) demonstram ser uma abordagem eficaz no cuidado infantil quando associadas a práticas convencionais, promovendo benefícios físicos e emocionais para as crianças. No entanto, sua aplicação ainda é limitada na Atenção Primária à Saúde, principalmente devido à falta de conhecimento e incentivo por parte dos profissionais de enfermagem. Diante disso, torna-se fundamental a ampliação da divulgação dessas práticas, bem como a capacitação dos profissionais para integrá-las de forma efetiva no cuidado infantil. A implementação das PICS nas Unidades Básicas de Saúde pode contribuir para um atendimento mais humanizado e integral, fortalecendo o bem-estar e a qualidade de vida das crianças.

**Palavras-Chaves:** bem-estar infantil; cuidado da criança; enfermagem; práticas integrativas e complementares.

**Referências**

BARBOSA, S. S. P. *et al.* Music during hospitalization to promote health: meanings of children and adolescents undergoing cancer treatment . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e310101018822, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18822. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1882>. Acesso em: 03 abr. 2025.

MONTEIRO, A. M. *et al.* Utilização de Práticas Integrativas e Complementares como recurso mitigador de problemas comuns da primeira infância: Relato de experiência. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 15, pág. e516111537388, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37388>. Acesso em: 02 abr. 2025.

PAZ, A. C. S. **Práticas integrativas e complementares em saúde: a perspectiva de enfermeiros da atenção primária acerca de implementação, uso e estímulo como alternativa terapêutica**. 2022. 83 f. Monografia (Graduação em Enfermagem), Universidade Estadual do Maranhão - UEMA/Balsas, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/3524>. Acesso em: 02 abr. 2025.

QUEIROZ, M. S. F.; MARTINS, M. J. M. L; PAIXÃO, J. A. Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em crianças com Transtorno Espectro Autista (TEA) no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão de literatura. **Revista Artigos.Com**, v. 29, p. e7726, 29 jun. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7726>. Acesso em: 31 mar. 2025.

SCHEIDT, E. **Práticas Integrativas e Complementares em saúde no cuidado de crianças e de adolescentes com câncer**. 2022. TCC (Graduação em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina/Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/237436>. Acesso em: 31 mar. 2025.

SILVA, E. L. N. D. Práticas integrativas e complementares no cuidado da criança com transtorno ansioso. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 7, p. e5523 , 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n7-004. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5523. Acesso em: 31 mar. 2025.

TORRES, B. V. S. Práticas integrativas e complementares no cuidado em saúde de crianças: revisão integrativa. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 1, p. 154-162, 2021. Disponível em:<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3753>. Acesso em: 31 mar. 2025.